ABERTURA DA SOLENIDADE DE ENTREGA DO TÍTULO DE SÓCIO HONORÁRIO DO INSTITUTO DO CEARÁ, AO PROFESSOR NÍLSON HOLANDA

Carlos Studart Filho

O Instituto do Ceará reúne-se hoje em sessão solene, cerimônia a cujos trabalhos tenho a honra de dar início.

Ressalte-se, porém, desde logo, não ter a presente reunião a finalidade precípua de cumprir normas estatutárias vigentes que mandam prestar culto cívico à memória de heróis pátrios que, aureolados pela fama, se foram para sempre deixando após si rastros de luz, cujos revérberos, semelhantes lídimos fanais, servirão a guiar os homens do presente e os do futuro pelas sendas iluminadas do dever e da honra.

Tampouco aqui nos congregamos no propósito, igualmente louvável, de comemorar, com pompas e galas, episódios grandiosos do nosso passado histórico.

O encontro desta noite, embora se revista de cunho eminentemente cívico e, porque não dizê-lo, também cultural, colima objetivos mais singelos.

Ora visamos na verdade, apenas, a outorgar a um cidadão de reconhecidos e proclamados méritos, prestante e culto, o Professor Antônio Nílson Craveiro Holanda, o título de Sócio Honorário do Instituto do Ceará, e que é feito estribado no artigo nono do nosso Estatuto que reza: "O título de sócio honorário será concedido tão somente a escritor conspícuo, especialista em pelo menos uma das três ciências a que se refere o art. 1o., exigindo-se, para a sua eleição, no mínimo dois terços dos sócios efetivos existentes."

O agraciado de hoje, satisfaz plenamente essas exigências. Além de muitas outras atividades cívico-culturais que exercita, é Professor de Introdução à Economia e Teoria do Desenvolvimento Econômico, na Faculdade de Ciências Econômicas da U.F.C.

Cidadão prestante, mestre de largo saber e economista dos mais renomeados, a notícia do seu ingresso em nosso sodalício foi, naturalmente, recebida com o maior entusiasmo por todos os sócios que o integram, porque confiam em que o homenageado de hoje muito contribuirá, por certo, com o seu saber e seu dinamismo, para que o Instituto do Ceará possa, com maior eficiência ainda, cumprir suas finalidades de cunho histórico, geográfico e antropológico e, assim mais trabalhar pela grandeza cultural do Ceará e do Brasil.

Para o mister de expressar de público ao Professor Nílson Holanda a nossa satisfação por ter aceito colaborar conosco e exaltar os seus incontestáveis méritos, méritos graças aos quais ele se alcandorou aos mais altos escalões da hierarquia dos valores sociais, dou a palavra ao nosso mui ilustre consócio Professor Francisco Alves de Andrade, o orador desta solenidade.

Neste instante festivo faço, na qualidade de Presidente do Instituto do Ceará, igualmente a entrega ao Professor Nílson Craveiro Holanda do honroso título que tão justamente lhe foi conferido.

1o./07/1977.